

INTRODUÇÃO

A ervilha (*Pisum sativum* L.) é uma hortaliça de alto valor nutritivo, com amplas alternativas de uso na alimentação. Na forma de grãos verdes, pode ser consumida "in natura", ser enlatada ou congelada imediatamente após a colheita, para consumo futuro. Para se obter uma boa produção é necessário conhecimento prévio das exigências nutricionais da cultura, levando-se em consideração as curvas de crescimento e a absorção de nutrientes. O silício (Si) é considerado um elemento benéfico às plantas. Sua presença leva melhorias às culturas, principalmente quando são considerados aspectos morfológicos e/ou fisiológicos do ciclo dos vegetais. Diante disso, objetivou-se avaliar a influência da aplicação de diferentes doses de silício no cultivo de ervilha torta de flor roxa.

METODOLOGIA

O experimento foi conduzido na área experimental da Escola de Agronomia (EA) da Universidade Federal de Goiás. Foram realizados dois plantios de ervilha torta de flor roxa, o primeiro cultivo compreendeu o período de maio a julho e o segundo de julho a setembro, ambos no ano de 2021. O delineamento experimental adotado foi em blocos casualizados, com seis tratamentos e cinco repetições, totalizando trinta parcelas. Os tratamentos consistiram na aplicação, via foliar, de silício nas concentrações de T1-0 g L⁻¹ (controle), T2-0,84 g L⁻¹, T3-1,68 g L⁻¹, T4-2,52 g L⁻¹, T5-3,36 g L⁻¹ e T6-Zero absoluto, aplicado na forma de silicato de potássio e cobre alcalino (Si: 107 g L⁻¹; K₂O: 28,4 g L⁻¹; Cu: 14,9 g L⁻¹; pH = 11,5). Em cada tratamento, o conteúdo de potássio e cobre foi equilibrado com o uso de cloreto de potássio, sulfato de cobre pentahidratado e enxofre elementar. Foram realizadas três aplicações, sendo aos 25 dias após semeadura (DAS) quando as plantas estavam na metade do estágio vegetativo; aos 35 DAS, que compreende o final do estágio vegetativo e aos 45 DAS, que se trata do início do estágio reprodutivo em pré-florada. Foram avaliadas: altura, massa fresca, massa seca, composição nutricional, composição centesimal e o teor de silício nas vagens. Os dados foram submetidos a análise de variância, e quando significativo, as médias foram comparadas pelo teste de Tukey ao nível de 5% de probabilidade.



Figura 1. Disposição das plantas de ervilha torta de flor roxa dentro da parcela alocada no canteiro Goiânia, 2021.

RESULTADOS E CONCLUSÕES

Foram colhidas, em média, 32,88 vagens por planta durante a primeira semeadura e 17,03 vagens por planta durante a segunda semeadura. Na primeira, obteve-se a média de 395,47 g de massa fresca e 59,38 g de massa seca (Tabela 1). Destacando-se o tratamento de 2,52 g L⁻¹ de Si que apresentou maiores médias (120,40 vagens parcela⁻¹, 483,14 g de massa fresca, 72,04 g de massa seca), em relação aos demais tratamentos, para as variáveis citadas (Tabela 1).

O número de vagens por parcela aumentou significativamente em decorrência das aplicações de Si na primeira semeadura, havendo um incremento da ordem de 106% quando se compara os tratamentos com aplicação de 0,00 g L⁻¹ de Si e 2,52 g L⁻¹ (Tabela 1). Os valores de massa fresca e massa seca apresentaram diferença significativa em relação as doses de silício. Destacando-se os tratamentos de doses 2,52 e 3,36 g L⁻¹ de Si que obtiveram médias de, 483,14 e 471,92 g para massa fresca e 72,04 e 70,74 g para massa seca, respectivamente.

Na segunda semeadura não houve diferença significativa entre os tratamentos para as médias de altura e quantidade de vagens. Esse fato pode ser relacionado à época de plantio, visto que temperaturas que ultrapassam 27 °C podem prejudicar a produtividade de ervilha, uma vez que seu cultivo é recomendado em épocas frias e secas. Nos meses de julho, agosto e setembro foram registradas, na região, temperaturas de até 32° C. Não sendo este o clima favorável para o desenvolvimento da cultura.

Recomenda-se a aplicação da dosagem de 2,52 g L⁻¹ de Si no cultivo de ervilha torta de flor roxa, visto que essa dosagem irá proporcionar maior número de vagens por plantas.

Tabela 1. Médias dos parâmetros produtivos de ervilha torta de flor roxa submetida à aplicação de diferentes doses de Si no primeiro plantio.

Doses de Si (g L ⁻¹)	Nº de vagens/parcela	Massa fresca de vagens (g)	Massa seca de vagens (g)
0,00	58,40 c	211,36 c	34,51 c
0,84	82,60 bc	296,88 bc	44,41 bc
1,68	119,60 a	448,62 ab	68,64 ab
2,52	120,40 a	483,14 a	72,04 a
3,36	103,00 ab	471,92 a	70,74 a
Zero absoluto	108,00 ab	460,92 a	65,95 ab
DMS	35,21	154,34	25,41
CV(%)	17,95	19,63	21,52

DMS: Diferença mínima significativa; CV: Coeficiente de variação
Médias seguidas de letras diferentes dentro do mesmo parâmetro produtivo diferem entre si pelo teste de Tukey a 5% de probabilidade

AGRADECIMENTOS

